

**A boa luta**  
**21 de julho de 2024**  
**Bo Stern-Brady**

O contexto é importante. Ouvi muitas pessoas nos últimos quatro anos dizerem que o nosso clima político é o pior de sempre e que “tempos de desespero exigem medidas desesperadas”. Já ouvi justificações para abandonar a bondade ou o caráter porque os tempos são tão perigosos que devemos fazer o que for preciso para proteger a nós mesmos e aos nossos direitos - mesmo que isso signifique abandonar o caminho de Jesus no processo.

Na semana passada, mencionei o seguinte: na verdade, não concordo que estejamos vivendo o pior momento cultural que o mundo já viu. Falaremos sobre isso daqui a pouco, mas a questão é: mesmo que este fosse o contexto mais difícil para estar vivo e tentar seguir a Deus - isso mudaria a forma como somos chamados a andar no nosso mundo? Isso alteraria a nossa responsabilidade para com a verdade da palavra de Deus e o caminho de Jesus?

Acho que Deus tem algo a nos dizer esta manhã, através da carta de Paulo à igreja do Novo Testamento. Consideramos os “tempos bíblicos” algo preciosos. Lemos sobre eles no inglês da King James e imaginamos homens em túnicas e palavras em pergaminhos e isso pode fazer com que nosso mundo de IA rápido, barulhento e de alta tecnologia pareça muito mais avançado, muito mais complicado e muito mais perigoso. Mas quando ouço essa noção avançada - essa ideia de que é tão difícil para nós - fico realmente frustrado porque servimos um salvador que foi CRUCIFICADO. Você viu uma crucificação recentemente? Já se sentiu sob ameaça de crucificação? TODOS os seus discípulos foram torturados e presos ou exilados e todos, exceto um, foram martirizados de forma brutal e traiçoeira. Esse era o contexto deles. Paulo vai falar conosco esta manhã através de sua carta, e vai falar sobre COMO precisamos aparecer - na igreja e no mundo - e vai começar nos contando o contexto a partir do qual está escrevendo:

**Por isso eu, prisioneiro por servir ao Senhor, rogo-lhe que leve uma vida digna do seu chamado, pois você foi chamado por Deus. 2Seja sempre humilde e gentil. Sejam pacientes um com o outro, levando em consideração as falhas um do outro por causa do seu amor. 3Façam todo esforço para manterem-se unidos no Espírito, unindo-se pela paz. 4Pois há um só corpo e um só Espírito, assim como vocês foram chamados para uma gloriosa esperança para o futuro. Efésios 4:1-7**

Para Paulo, o contexto é declarado logo de cara: Como prisioneiro no Senhor. Ele entende que a cultura ao seu redor está envolvida em uma luta feroz por direitos. Império Romano contra todos sob seu controle. Judeus vs. Cristãos. A batalha está quente. Cristãos estão sendo mortos. Praticamente não têm direitos. Ele está na prisão sem motivo legal. Este é o contexto a partir do qual ele vê a obra de Deus no seu mundo e é o contexto a partir do qual ele nos escreve. (Paulo não teria o conceito de uma nação como a nossa. Nenhum. Os momentos históricos da autonomia judaica são poucos e distantes entre si. Ele não está vivendo na terra dos livres e no lar dos corajosos. Ele está vivendo ao sabor dos caprichos de um dos ditadores mais maníacos e malvados que o mundo já viu.).

**Nero = 54-68 DC dos 16 aos 30 anos**

**“O reinado de Nero ficou na história como um modelo de tirania...” Guy de la Bédoyère**

2 De Edward Champlin há também isto: “Por mais que expliquem, nenhum escritor antigo nega que o povo comum de Roma adorava o que Nero estava a fazer.”<sup>3</sup> Escusado será dizer que, de uma perspectiva cristã e dada a depravação geral do povo romano população, isso na verdade não conta muito, embora ofereça uma visão sobre o início da era cristã. CONTEXTO!

Sua história é sórdida: seu meio-irmão zombou dele publicamente, então Nero e sua mãe, Agripina, mandaram matá-lo. Quatro anos depois, Nero convidou sua mãe para jantar e mandou matá-la.

Em 62 DC, ele mandou assassinar sua esposa e meia-irmã. Em 64 ele incendiou sua própria cidade e quando a cidade se voltou contra ele, ele começou a culpar os cristãos por isso. Foi aí que começou a perseguição mais feroz. Durante este tempo, qualquer cidadão romano poderia acusar qualquer pessoa de ser cristão e atuar como promotor perante um juiz. Se o cristão não renunciasse à sua fé, ele seria morto. E se eles fossem mortos, o promotor ficaria com suas propriedades. Uma sentença de morte não tinha nada a ver com infringir a lei - bastava usar o nome de cristão. Foi uma época angustiante para ser um seguidor de Jesus.

As viagens missionárias de Paulo começaram em 47 DC e duraram até 57 DC, ele esteve em prisão domiciliar de 60-62 DC... finalmente condenado à morte por Nero, assim como Pedro. Este é o contexto de Paulo. Ele entende o que é viver no meio de um sistema maligno e caótico. E do seu lugar na linha do tempo, ele nos diz: Deus é digno de nossa adoração e de nossa obediência em TODOS os contextos em que nos encontramos e, na verdade, ele nem menciona nada SOBRE Nero ou a corrupção política ou perseguição de o dia. Se fosse eu, é só disso que estaria falando! “Você acredita em como isso é injusto?” Mas quando Paulo menciona as autoridades civis, isto é o que ele diz:

**Exorto, então, em primeiro lugar, que sejam feitas petições, orações, intercessão e ações de graças por todas as pessoas - pelos reis e por todos aqueles que exercem autoridade, para que possamos viver vidas pacíficas e tranquilas em toda a piedade e santidade. 1 Timóteo 2:1-2:**

Essa é a instrução dele. Ore por todos que têm autoridade – PARA QUE possamos viver vidas pacíficas e tranquilas. Esta ideia de vidas pacíficas e tranquilas é um eco do texto em que estamos hoje.

Paulo diz “ande digno do chamado” em sua vida. Em seguida, ele dá uma pequena lista do que parece e essas formas não são nada combativas - pelo menos não conosco e com outras pessoas:

**Humildade**

**Gentileza**

**Paciência**

**Unidade**

**Total humildade e gentileza:** pensei muito sobre essa linha esta semana. Humildade completa. Por que Paulo acrescenta a palavra “completo”? Humildade não é algo que você tem ou não? Você é ou não é? E aqui está o que isso significa para mim: posso estar andando com humildade em certas áreas e com orgulho e julgamento em outras. Posso me sentir muito humilde em relação às minhas próprias habilidades e dons, ao mesmo tempo que sou muito arrogante e crítico em relação às falhas ou opiniões de outra pessoa. Paulo não diz para mudar de opinião, ele diz: Ande com total humildade e total gentileza. Sempre gentil. Tipo. Compassivo.

**Sejam pacientes um com o outro, levando em consideração as falhas um do outro por causa do seu amor.** Adoro esta instrução, embora não ame ser paciente. Paulo está nos pedindo para construirmos o tipo de comunidade onde não desistimos das pessoas que nos machucam ou discordam de nós. Não nos afastamos exasperados - permanecemos pacientes. Quando brigo, fico impaciente para chegar a uma resolução e às vezes as divergências não são resolvidas num minuto. GERALMENTE as divergências não são resolvidas em um minuto. A paciência abre espaço para a curiosidade. “Por que você se sente assim? Como você chegou a essas conclusões?” Esses tipos de perguntas estão presentes em discussões que levam tempo. (Logo depois que nos casamos, Cliff e eu estávamos discutindo no carro, voltando do jantar para casa. Eu me senti desligando e só queria encerrar a conversa e parar de falar e quando chegamos à nossa garagem, ele não se entregou. Ele apenas continuou dirigindo e disse: “Vamos continuar dirigindo até você brigar comigo. Ele não QUERIA brigar, mas queria união e, na verdade, sabe que sem união, estamos praticamente afundados. Então dirigimos e conversamos e dirigimos e conversamos e pousamos - não na MESMA página - mas em uma página completamente nova que não sabíamos que existia antes de termos aquela conversa lá. era o meu caminho e o dele...depois disso havia o nosso caminho e também havia a compreensão de que meu marido se preocupava demais com o nosso relacionamento para deixar a gente enterrar a desunião na periferia. Ele entendeu que isso não fica enterrado e que a gente tinha. trabalhar com paciência, gentileza e humildade até a unidade.) Nossas regras para divergências são: 1) Seja gentil 2) Seja curioso 3) Não interrompa. Creio que tudo isso está incluído na instrução de Paulo de lidarmos uns com os outros com paciência.

## **Unidade através do vínculo da paz.**

Unidade = 1775 henótês (de heis, "um") – unidade (unidade), especialmente a unidade produzida por Deus (unidade) entre os crentes – ou seja, a harmonia de compartilhar a semelhança da natureza com o Senhor (usada apenas em Efésios 4:3, 13).

Na verdade, a unidade não vem do compartilhamento de todas as opiniões em comum. (Você acha que teremos opiniões diferentes no céu? Espero que sim. Meu amigo Steve não consegue imaginar um paraíso onde você não seja capaz de assistir 27 horas ininterruptas de O Senhor dos Anéis e não consigo imaginar um paraíso onde eu sou forçado a assistir O Senhor dos Anéis.) Nossas diferenças nos tornam únicos. O Apocalipse descreve um céu para cada “tribo, nação e língua”. Não acredito que seremos homogeneizados no céu em bolhas amorfas que pensam, falam e agem como robôs. Mas penso que o céu será o paraíso porque compreenderemos quão belas são as nossas diferenças, quão pouco significa “estar certo” e quão verdadeiramente incrível é viver em unidade.

Estas palavras são gentis, mas não se engane – elas também são ferozes. Estas são as palavras às quais somos chamados. É por isso que somos chamados a lutar no Corpo de Cristo. Unidade através do vínculo da paz. Somos chamados a fazer o TRABALHO da unidade e isso é difícil porque muitas vezes vemos a unidade como algo com o qual nos unimos. Vou encontrar uma igreja onde eu concorde com a adoração e o ensino e com a forma como as pessoas interagem umas com as outras na comunidade. Às vezes escolhemos uma igreja como escolhemos um jantar a partir de um menu ou o partido político pela sua plataforma. E isso não é ruim – mas também não vai durar. Sempre teremos problemas. Uma falha. Uma diferença de opinião que nos deixa angustiados, zangados ou até furiosos. Cometeremos erros estúpidos e machucaremos uns aos outros com nossas palavras, decisões ou atitudes. A unidade com a qual começamos não se manterá naturalmente... às vezes, teremos que arregaçar as mangas e fazer o trabalho da unidade. Somos chamados a CRIAR unidade. Para trabalhar para isso. Para lutar por isso. Morrer para nós mesmos para vê-lo ganhar vida diante de nossos olhos. A unidade é o bom combate por causa disso:

**Pois há um só corpo e um só Espírito, assim como vocês foram chamados para uma gloriosa esperança para o futuro. Efésios 4**

UM só corpo e um só Espírito e somos chamados a UMA esperança gloriosa. Um. Um. Um. NÓS somos chamados a servir UM Deus em um milhão de contextos sociais e políticos diferentes. Somos chamados a ser UM só corpo em meio a mil cosmovisões diferentes. ELE é a esperança à qual somos chamados.

O trabalho disso nos torna melhores. Isso nos torna mais parecidos com Jesus e gera confiança e força em nossa comunidade.

Aqui na América, no ano de 2024, enfrentamos uma crise de contenção. Não creio que este seja o evento político mais controverso que a América alguma vez enfrentou (um vice-presidente matou o antigo secretário do Tesouro num duelo por causa de um desacordo), mas é a eleição mais controversa que alguma vez testemunhei. E nos últimos anos, esta controvérsia criou raízes no coração da igreja. As igrejas evangélicas costumavam desfrutar de maior unidade nos candidatos presidenciais e na direção do nosso país. Aqueles dias parecem poeira no retrovisor. Agora parece que estamos todos loucos o tempo todo. Então, como enfrentaremos os próximos quatro meses e os próximos quatro anos e as próximas quatro décadas como aqueles que têm opiniões fortes, mas desejam andar dignos do chamado de Deus em nossas vidas?

**Humildade**

**Gentileza**

**Paciência**

**Unidade**

Paulo não faz exceções em sua lista “exceto em anos eleitorais realmente desagradáveis”. Ele não abre espaço para que nos entreguemos ao clamor do nosso contexto e afirmemos que ele nos isenta do bom combate da unidade.

**Humildade**

**Gentileza**

**Paciência**

**Unidade**

Como UM só corpo, fixamos os nossos olhos em Jesus, a nossa ÚNICA esperança para o futuro. Ele é a nossa única esperança. E é nessa página que chegaremos juntos em 2024 e além.

COMUNHÃO

RESPOSTA

Fique de olho no seu próprio coração.

-Onde ou em quem depositei minha confiança?

-

Mantenha contas curtas. (Deixe a ofensa rapidamente)

Continue aparecendo.

Como serviríamos a Jesus e viveríamos a nossa fé se fôssemos recolhidos e depositados na Coreia do Norte? Vivemos da mesma maneira aqui. Vivemos comprometidos com UM corpo, UM Espírito e UMA esperança para o futuro. A nossa esperança não está investida num resultado específico... a nossa esperança está sempre e apenas em Jesus.